



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	251
Servidor	Larissa Migliavacca Pacheco

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Em outubro de 2016, ingressei no serviço público federal como Psicóloga-Área na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com atuação no *Campus* de São Lourenço do Sul, integrando a equipe multidisciplinar da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Desde então, minha atuação concentra-se no campo da Psicologia Escolar e Educacional, com ênfase no acompanhamento da comunidade acadêmica, na promoção e prevenção em saúde mental, na permanência estudantil, na articulação com a rede pública municipal e no desenvolvimento de ações coletivas de ensino e extensão.

Ao apropriar-me da realidade local e das demandas estudantis, criei, organizei e coordenei, junto com a equipe da PRAE e colegas de outras áreas, projetos de Extensão e de Ensino entre os anos de 2018 a 2023. As ações voltadas à extensão tinham como um dos objetivos aproximar a comunidade acadêmica e local através de diálogos, interações e práticas artesanais. Os encontros eram realizados tanto nas dependências da FURG/SLS, como nos estabelecimentos dos serviços municipais, tais como APAE, Centro de Referência em Assistência Social, Unidade de Saúde Mental, entre outros. Além disso, o projeto desenvolveu oficinas de artes manuais em ações idealizadas pela Prefeitura local, em que a Universidade foi colaboradora, como a Feira do Livro por exemplo. Nas práticas institucionais, como o SEJA FURG também foram realizadas oficinas.

No período da Pandemia da COVID-19, fez-se necessário ajustar as ações e uma delas foi encerrar o Projeto de Extensão. Na ocasião, constituímos junto com o Instituto de Letras e Artes (ILA) da FURG, através do curso de Graduação em Letras (recentemente instituído no *Campus*), o Projeto de Ensino Ateliê Literário. Com o retorno das atividades presenciais, retomamos o Projeto de Extensão e encerramos o de Ensino. Outro aspecto que me permitiu conhecer o funcionamento institucional e as particularidades do *Campus* foi participar como membro representante dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) no Conselho do *Campus* São Lourenço do Sul, entre os anos de 2021 e 2023 (comprovante anexado no sistema FURG). Os principais períodos e ações podem ser assim resumidos:

2016–2017 → ingresso e apropriação da realidade institucional, organização de eventos;

2018–2020 → criação e coordenação dos projetos e articulação com a comunidade;

2020–2022 → adaptação das atividades à pandemia e criação do Ateliê Literário;

2021–2023 → representação dos TAEs no Conselho do *Campus*;

2022–2023 → retomada das atividades presenciais, produção acadêmica e orientação de estudantes.

Saliento que na minha trajetória profissional na FURG mantive a disponibilidade para participar da organização da Acolhida Cidadã, a receptividade para orientar as bolsistas e participar das ações de produção, reflexão e divulgação das práticas e saberes produzidos na Universidade, como por exemplo, a Mostra de Produção Universitária e os Seminários de Encerramento da Acolhida Cidadã (comprovantes em anexo no sistema institucional).

1. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

2.1 Ateliê das Emoções:

O Ateliê das Emoções é um Projeto de Extensão, vinculado à PRAE, que teve início no ano de 2018 e foi, ao longo do tempo, reformulado a fim de ajustar-se às necessidades demandadas pela comunidade acadêmica do *Campus* de SLS. A estrutura do projeto consiste em realizar oficinas de artesanato, com periodicidade quinzenal, à comunidade



MEMORIAL RSC-PCCTAE

acadêmica e para os servidores e/ou usuários dos serviços públicos locais, em mesmo dia e espaço. Após o ensino da manufatura, realizado por pessoa da comunidade interna ou externa à FURG, os participantes recebiam todo o material para a elaboração da peça e nestes fazeres surgiam, de maneira espontânea, os diálogos, as trocas de experiências e estabeleciam-se as relações. No processo do grupo, eu realizava intervenções psicológicas a fim de oferecer potência de prevenção em saúde mental.

A prática artesanal foi utilizada como dispositivo mediador das interações grupais, favorecendo a expressão criativa, o estabelecimento de vínculos, a cooperação, a autonomia, o sentimento de competência e a construção de redes socioafetivas. Nesse contexto, a atuação psicológica esteve direcionada especialmente à promoção e à prevenção em saúde mental, por meio de intervenções coletivas adequadas às demandas emergentes dos encontros.

As atividades de coordenação envolviam o planejamento das oficinas, escolha do artesanato e oficina, diálogo permanente com a equipe executora, com a comunidade acadêmica e externa, em especial com a rede de serviços públicos, definição do espaço, divulgação e chamada para o encontro, avaliação das oficinas, elaboração de material para informativo após a oficina, solicitar doações de material para elaborar as peças de artesanato, entre outras ações.

As experiências e reflexões decorrentes da execução do projeto resultaram em produção e disseminação de conhecimento, materializadas em capítulo de livro, apresentações de trabalhos, artigos e orientação de estudantes para participação na Mostra da Produção Universitária (MPU), conforme os arquivos anexados no sistema da FURG: Capítulo de livro: ebook _percursos e experiências CRP2022; Apresentação de trabalho: Certif apres XVII Sem Intern Porto março; Certifi Santa maria círculos de cultura; Artigos na MPU/FURG: ANAIS MPU 2022 JB e ANAIS MPU 2022 PV (Requisito VI, 12); Orientação 22 MPU 2023 (Requisito II. 2.5)

Os documentos comprobatórios correspondentes às ações desenvolvidas no Projeto de Extensão são as seguintes: Ateliê das Emoções (EXT 2017); Ateliê das Emoções (EXT. 1881); Ateliê das Emoções (EXT. 943); Atelier das Emoções (EXT 554).

Em suma, no Ateliê das emoções desenvolvi os pontos: criação/desenvolvimento de projeto; coordenação; extensão universitária; interdisciplinaridade; articulação interinstitucional; Psicologia Escolar; promoção/prevenção em saúde mental; interação Universidade–comunidade; orientação de estudantes; produção científica; apresentação de trabalhos; publicação; continuidade de projeto.

2.2 Ateliê Literário:

O Projeto de Ensino Ateliê Literário foi idealizado e elaborado pela PRAE/SLS e ILA, criado no período emergencial da Pandemia da COVID-19 e executado de forma remota até o início das aulas presenciais no ano de 2022. Sua estrutura consistia em encontros em grupo nas plataformas virtuais onde utilizavam-se diferentes técnicas, tais como meditação e leitura de trecho de obra literária. Na sequência, propunha-se uma atividade com papel, em geral algum tipo de dobradura, desenho ou escrita, e, ao final, abria-se o espaço de fala sobre as vivências do encontro. No primeiro ano, esse trabalho foi realizado por módulos de seis encontros cada e teve como participantes, além da comunidade acadêmica e bolsista, três escolas da rede de ensino de São Lourenço do Sul, com emissão de certificado de participação de 40 horas. Ao final do período emergencial, foram executadas oficinas presenciais no prédio da Universidade com forte presença das acadêmicas do curso de Letras.

A criação do Ateliê Literário representou uma adaptação das práticas institucionais ao contexto excepcional da pandemia de COVID-19, possibilitando a continuidade de ações coletivas de acolhimento e promoção em saúde mental em ambiente remoto. A proposta integrou conhecimentos da Psicologia Escolar, da Literatura e de práticas expressivas, ampliando a atuação interdisciplinar e permitindo a participação não apenas da comunidade acadêmica, mas também de escolas da rede pública municipal.

De forma resumida, no Ateliê Literário desenvolvi os seguintes pontos: resposta institucional à pandemia; adaptação metodológica; atuação remota; interdisciplinaridade entre PRAE e ILA; articulação com as escolas; promoção de saúde



MEMORIAL RSC-PCCTAE

mental em contexto de isolamento; capacidade de inovação/adaptação. O certificado está anexado no sistema da FURG com o nome: Ateliê Literário 2021 e 2022.

2.3 Acolhida Cidadã, Dia da Berga e Piquenique/CEU:

A Acolhida Cidadã é um programa institucional que tem o objetivo de receber e integrar a comunidade acadêmica à vida universitária e comunidade local. Participei da comissão de organização do *Campus* de SLS em quatro edições e desenvolvi diferentes atividades, a depender do ano. Entre elas, destaco as ações do Projeto de Ensino Ateliê Literário — desenvolvidas de forma remota em 2021 e presencial em 2022 —, cujas reflexões e experiências resultaram em artigos publicados nos Anais do Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã. Os textos estão anexados no sistema da FURG, em arquivos com os seguintes nomes: Anais Acolhida Cidadã 2020 e 2021 e Anais XII Sem Acolh Cidadã 2022.

Os projetos Dia da Berga e Piquenique dos Moradores das Casas do Estudante Universitário/CEU estão vinculados ao programa Acolhida Cidadã e partilham objetivos comuns, tais como o acompanhamento do estudante, a integração da comunidade universitária, entre outras. As ações destes dois projetos foram realizadas no ano de 2018, a primeira nas dependências institucionais e a segunda em lugar aberto e público. Nessas atividades, minha atuação, enquanto psicóloga integrante da equipe interdisciplinar, concentrou-se na mediação dos diálogos, no acolhimento das demandas apresentadas pelos estudantes e no desenvolvimento de intervenções de caráter psicoeducativo, voltadas à integração, ao pertencimento e à adaptação à vida universitária.

2.4 Semana Aberta/Seja FURG:

Em duas ações institucionais de divulgação da Universidade realizei atividades distintas: em 2018, na Semana Aberta, como membro da comissão organizadora e em 2023, na segunda edição do Seja FURG, como expositora. No evento de 2023, as atividades de expositora estavam centradas em oferecer aos estudantes do ensino médio a oportunidade de elaborar uma peça de artesanato, para aquela ocasião um boneco de feltro em tamanho de chaveiro. As duas ações institucionais foram realizadas nas dependências do prédio 1 do *Campus*. Os certificados estão em anexo no sistema com a seguinte nomenclatura: semana aberta 2018; SEJA FURG 2023.

A participação nessas ações contribuiu para o fortalecimento da relação entre Universidade e comunidade, especialmente com estudantes da educação básica, e mobilizou competências relacionadas à comunicação institucional, planejamento de atividades coletivas, divulgação da Universidade e interação com o público externo.

2.5 Publicações:

As 14 produções intelectuais apresentadas compreendem três capítulos de livros, um texto publicado em obra coletiva, nove trabalhos publicados em anais de eventos e um artigo em e-book editado pela Universidade. As produções decorrem, em sua maioria, da sistematização e reflexão sobre práticas profissionais desenvolvidas no âmbito da Psicologia Escolar, da assistência estudantil, da Acolhida Cidadã e dos projetos de ensino e extensão, demonstrando a articulação entre prática profissional, produção de conhecimento e disseminação de saberes.

Capítulo de livro: no ano de 2022 publiquei três capítulos de livros, um deles como autora individual e dois em coautoria. Essas três produções são relacionadas às práticas e reflexões da psicologia escolar na Universidade e uma foi especificamente sobre o Programa Acolhida Cidadã e o Projeto de Extensão Ateliê das Emoções. Nomes dos arquivos anexados no sistema FURG: Temas Contemporâneos em Psicologia: Ensino, Ciência e Profissão; ebook_percursos e experiências CRP2022.

Artigo em livro: Escrevi o artigo com o meu orientador de Doutorado em Letra/FURG: O amor de Crisóstomo em o filho de mil homens, de Valter Hugo Mãe, no livro digital: Se o verbo sangra e o corpo reza, o desejo (sobre)vive: clandestinidades eróticas em meio aos equívocos literários, ed.3. João Pessoa: Sal da Terra, 2025, p. 1 - 623.

Anais de Eventos: Realizei 9 publicações em anais de eventos organizados pela FURG e um artigo editado pela



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Universidade. Os nove produtos intelectuais foram elaborados de maneira interdisciplinar e são relatos e reflexões sobre as ações desenvolvidas na Acolhida Cidadã e com os docentes. Tais produções foram publicadas no período de 2017 a 2022. O artigo elaborado para o 2o Seminário Acadêmico a Distância do Polo de Apoio ao Ensino a Distância de São Lourenço do Sul/PAED e editado pela FURG tem como título: “Home office: como conciliar a sobrecarga de trabalho que invade o ambiente familiar e superar os desafios com saúde”, no ano de 2022.

Todos estes trabalhos estão anexados no sistema FURG, em obras completas em formato de PDF, tanto os anais como os livros. Os anais são 4 arquivos, dos anos de 2017, 2018, 2019 e dos anos de 2020 e 2021 condensados em uma única produção (em razão da Pandemia de COVID-19).

1. Saberes e competências desenvolvidos

Conhecimentos: Psicologia Escolar e Educacional, saúde mental no ambiente universitário, assistência estudantil, permanência e evasão, políticas educacionais, práticas grupais.

Habilidades: identificar demandas, planejar intervenções, conduzir grupos, articular rede, coordenar projetos, orientar estudantes, produzir textos científicos.

Competências: atuação interdisciplinar, liderança, planejamento e gestão de projetos, comunicação institucional, articulação Universidade–comunidade, inovação/adaptação, produção e disseminação de conhecimento, intervenção psicológica coletiva; promoção e prevenção em saúde mental; adaptação metodológica; construção de redes; gestão de atividades extensionistas.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

As experiências apresentadas extrapolaram a execução das atribuições ordinárias do cargo ao envolverem a concepção, o planejamento e a coordenação de projetos de ensino e extensão, a articulação permanente com diferentes setores da Universidade e com a rede pública municipal, a orientação de bolsistas, a organização de ações institucionais e a sistematização das práticas profissionais em produções acadêmicas.

Entre os aspectos de inovação, destaca-se a utilização de práticas artesanais como dispositivo mediador de intervenções coletivas voltadas à promoção e à prevenção em saúde mental no Ateliê das Emoções, bem como a criação do Ateliê Literário durante a pandemia de COVID-19, que articulou Psicologia, Literatura e práticas expressivas em ambiente virtual, possibilitando a continuidade das ações de acolhimento em um contexto de isolamento social.

A ampliação das responsabilidades também se evidenciou na coordenação dos projetos, na articulação com serviços públicos municipais, na participação em comissões e instâncias colegiadas, na orientação de estudantes e bolsistas e na participação em ações institucionais de integração e divulgação da Universidade.

Como resultados institucionais, destacam-se o fortalecimento da integração entre Universidade e comunidade local, a construção de redes de apoio, a ampliação dos espaços coletivos de promoção em saúde mental, a participação e formação de estudantes e a produção e disseminação de conhecimento por meio de artigos, capítulos de livros e apresentações em eventos acadêmicos.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado - RSC-VI

Ao considerar minha trajetória de aproximadamente dez anos como servidora pública federal no cargo de Psicóloga-Área, compreendo que o conjunto das experiências apresentadas demonstra um processo contínuo de desenvolvimento e aplicação de saberes profissionais que ultrapassa a execução rotineira das atribuições do cargo. Nesse período, assumi responsabilidades relacionadas à concepção e coordenação de projetos de ensino e extensão, intervenção psicológica coletiva, articulação interinstitucional, orientação de estudantes e bolsistas, representação dos TAEs no Conselho do



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Campus, participação em banca de concurso público e organização de ações institucionais.

Essas experiências foram acompanhadas por permanente qualificação profissional e pela sistematização e disseminação dos conhecimentos produzidos na prática, materializadas em artigos, capítulos de livros, apresentações em eventos acadêmicos e orientação de estudantes para produção e apresentação de trabalhos.

Dessa forma, considero que a trajetória apresentada evidencia autonomia, responsabilidade, capacidade de articulação, produção e compartilhamento de conhecimento, atuação interdisciplinar e contribuição institucional, elementos que, associados aos requisitos e documentos comprobatórios apresentados no processo, fundamentam o pedido de reconhecimento no nível RSC-VI.

6. Síntese

O pedido de reconhecimento no nível RSC-VI fundamenta-se em uma trajetória profissional construída desde 2016 na FURG, marcada pela atuação em Psicologia Escolar e Educacional, pela qualificação profissional contínua e pela ampliação progressiva das responsabilidades institucionais. Destacam-se a criação e coordenação de projetos de ensino e extensão, as ações de promoção e prevenção em saúde mental, a articulação com a rede pública municipal, a orientação de estudantes e bolsistas, a participação em comissões, eventos e instâncias colegiadas, bem como a representação dos TAEs no Conselho do *Campus*.

Soma-se a essas experiências a produção e disseminação dos saberes construídos na prática profissional, por meio de artigos, capítulos de livros, trabalhos publicados em anais e apresentações em eventos acadêmicos. O conjunto das atividades e dos documentos comprobatórios apresentados evidencia o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências, a ampliação das responsabilidades assumidas e a contribuição das ações desenvolvidas para a Universidade e para sua relação com a comunidade.

Diante desse conjunto e do atendimento aos requisitos previstos para o reconhecimento pleiteado, submeto o presente memorial à análise para fins de concessão do RSC-VI.